

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI AGRESSIVO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 .....	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 .....	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 .....	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 .....	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	31

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI Agressivo

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo de Investimento Aberto Flexível
<b>Data de Início:</b>	13 de julho de 2015
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo caráter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou setores económicos específicos.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI, S.A.
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet – <a href="http://www.bpinet.pt">www.bpinet.pt</a> ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

O ano de 2024 foi um dos melhores anos de sempre para os mercados acionistas, com o S&P 500 a registar um aumento superior a 20%. Este desempenho excecional foi impulsionado por ações de alta tecnologia, especialmente no espaço da inteligência artificial, e pela trajetória benigna da inflação, que caiu para 2.4% em setembro.

A economia global continuou a demonstrar resiliência, sobretudo nos EUA, onde o consumo permaneceu robusto e os resultados empresariais sustentaram a valorização dos mercados. A reeleição de Donald Trump para a presidência dos EUA também suportou o bom desempenho das ações, fazendo com que os investidores perspetivassem um conjunto de medidas pró-crescimento. Na Europa, apesar do contexto económico mais frágil, começaram a aparecer alguns sinais de recuperação, e na China, as medidas de estímulo implementadas sobretudo ao longo da segunda metade do ano começaram a traduzir-se numa melhoria mais evidente de alguns indicadores de atividade.

Neste ambiente de crescimento económico sustentado, os investidores ajustaram novamente as expectativas quanto à política monetária, reduzindo ainda mais a projeção de cortes nas taxas de juro para 2025, em particular nos EUA. A inflação manteve-se um fator crucial, com dados ainda relativamente resilientes a obrigarem os bancos centrais a manterem um tom prudente e dependente

da evolução dos dados económicos, o que pesou nos retornos da dívida soberana. A classe de crédito, beneficiando da solidez da economia e da robustez dos balanços corporativos, continuou a apresentar um desempenho positivo.

Durante o ano, a estratégia de investimento incluiu a diversificação na classe acionista, com maior exposição a empresas de avaliações mais atrativas e menor concentração, bem como um ligeiro reforço nas ações emergentes.

**Perspetivas económicas para o ano de 2025**

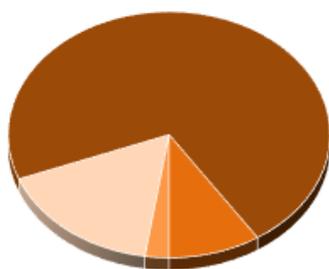
À medida que entramos em 2025, os mercados financeiros enfrentam, como sempre, cenários de incerteza, apenas as causas são distintas. Iremos ter eleições na Alemanha, a França continua a ter uma situação política instável e a presidência de Donald Trump poderá trazer surpresas. No entanto, este cenário acontece num ambiente de crescimento económico robusto nos EUA e em aceleração na Europa e na China, o que poderá atenuar os cenários de incerteza. Adicionalmente, iremos ter certamente cortes de taxas de juro na Europa e nos EUA. A dúvida é a sua dimensão, a qual irá depender da evolução da trajetória atualmente benigna da inflação e da robustez do mercado de trabalho. O principal aspeto negativo para 2025 são os elevados múltiplos de avaliação no mercado americano, nomeadamente a nível do índice ponderado por capitalização bolsista, que se encontra com a sua valuation extremada devido às grandes tecnológicas norte-americanas.

A Europa poderá enfrentar desafios significativos em 2025, devido ao crescimento económico mais lento e à dependência do comércio externo. A economia europeia é mais industrial e dependente do comércio. A instalação de novos terminais LNG no segundo semestre de 2024 deverá ter mitigado a debilidade energética europeia, mas a incerteza permanece elevada.

Os EUA deverão continuar a beneficiar de um ambiente económico robusto em 2025, impulsionado por setores como tecnologia e saúde. A eleição de Donald Trump e a nomeação de Scott Bessent como secretário do Tesouro deverão trazer menores impostos e uma estratégia comercial mais negocial. A Reserva Federal poderá manter uma abordagem cautelosa, caso a atual estagnação do progresso na inflação supere nos EUA (serviços excluindo energia e habitação) permaneça.

A diversificação entre diferentes classes de ativos, adequada à situação do cliente e ao seu perfil, será essencial para lidar com as incertezas económicas e maximizar os retornos ajustados ao risco.

Distribuição dos activos do Fundo em 31/12/2024



- Liquidez 2%
- Obrigações 17%
- Ações 72%
- Outros Investimentos 9%

**Principais títulos em carteira**

Bpi Oportunities.-M	8,55%
Ishares Core Msci Em Imi Ucits Etf	7,10%
Bpi America o de Investimento Aberto de Accoes-D	5,86%
Bpi GIF Investment Bpi Iberia-M	5,09%
Bpi GIF Investment Bpi High Income Bnd-I Eur Acc	3,77%

**Condições de Investimento em 31.12.2024**

<b>Subscrição Inicial</b>	250 euros	<b>Prazo Liquidação Resgate:</b>	5 dias úteis
<b>Entregas Adicionais</b>	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
<b>Subscrição</b>	0%	<b>Gestão</b>	1,125%
<b>Resgate</b>	0%	<b>Depositário</b>	0,100%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

**Remunerações**

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2024, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	56	2 796 207 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	379 802 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	993 638 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores	37	1 327 667 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	55	764 054 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	134 104 €
Outros Colaboradores Identificados *	10	225 658 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	40	404 293 €

\*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos. Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

\*\* Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

\*\*\* A 31 de dezembro de 2024 a Sociedade Gestora tinha um total de 43 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

## Rentabilidade e Risco

## CLASSE R

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2017	9.10%	5.31%	4
2018	-11.80%	11.22%	5
2019	17.84%	7.60%	4
2020	8.02%	20.46%	6
2021	11.35%	9.15%	4
2022	-13.18%	10.76%	5
2023	10.12%	7.88%	4
2024	12.15%	7.37%	4

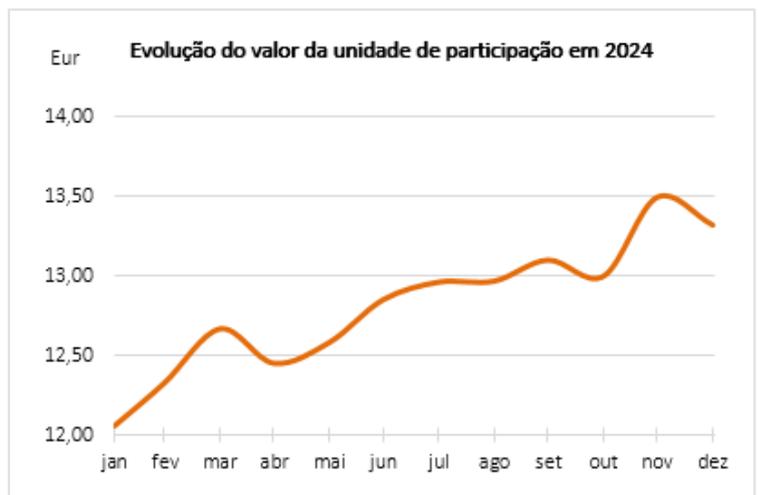
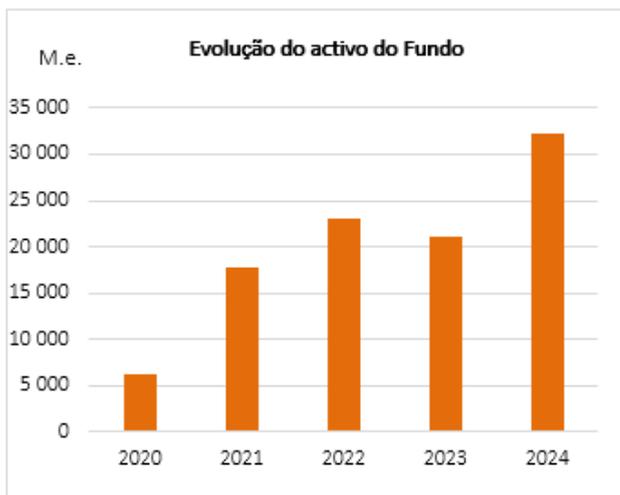
## Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	12.15%
3 Anos	2.35%
5 Anos	5.21%
Desde o início	3.07%

## Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	1 772 542
UP emitidas em 2024	961 694
UP resgatadas em 2024	317 892
UP em circulação no final do período	2 416 345

Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



## CLASSE M

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	12.58%	7.28%	4

## Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	12.58%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	12.58%

## Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	0
UP emitidas em 2024	32 775
UP resgatadas em 2024	0
UP em circulação no final do período	32 775

Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



### Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euro)

	31-12-2023	31-12-2024
Valores mobiliários	20 442 689	31 621 321
Saldos Bancários	661 197	795 327
Outros activos	230 622	778 695
<b>Total dos activos</b>	<b>21 334 508</b>	<b>33 195 343</b>
Passivo	280 260	823 343
<b>Valor líquido de Inventário</b>	<b>21 054 248</b>	<b>32 372 000</b>

### Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	161 330	195 369	2 278	197 646	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	9 249 016	10 156 053	13 808	10 169 861	32%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	462 781	448 984	5 752	454 736	1%
<b>UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	2 704 342	3 753 065	-	3 753 065	12%
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	16 128 406	17 067 850	-	17 067 850	54%
<b>TOTAL</b>	<b>28 705 875</b>	<b>31 621 321</b>	<b>21 838</b>	<b>31 643 159</b>	<b>100%</b>

### Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	1 541 254	3 816 150
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	815 866	902 976
<i>Unidades de Participação</i>	25 585 719	24 757 842

**Operações com derivados no período**

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
Futuros	5 148 813	5 505 694

**Investimento Sustentável e Responsável**

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2024, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2024, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2024, a BPI Gestão Ativos votou em 5.590 propostas em 396 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2024, a BPI Gestão de Ativos realizou 191 engagements individuais e coletivos com 121 empresas diferentes de 37 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento é possível consultar o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

**Risco e Compliance**

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

### a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;
- 2) Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

## b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

## c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um market-maker da escolha da **Sociedade Gestora**;
  - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

## d) Fundos de Investimento

- i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

**Factos Relevantes Ocorridos no Período**

O Fundo em 05 de dezembro de 2024 absorveu por incorporação e correspondente extinção a totalidade do Fundo BPI Seleção.

**Eventos Subsequentes**

Nada a informar.

Lisboa, 14 de março de 2025

*Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda*

*Adriano João Martins de Silva Oliveira*

## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

ATIVO						PASSIVO			
Código	Designação	31.12.2024			31.12.2023		Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	31.12.2024	31.12.2023	
<b>Outros Ativos</b>									
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM								
33	Ativos Intangíveis das SIM								
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>								
<b>Carteira de Títulos</b>									
21	Obrigações	1 248 441	37 155	(14 471)	1 271 125	3 259 236			
22	Ações								
23	Outros Títulos de Capital								
24	Unidades de Participação	27 457 434	3 043 217	(150 455)	30 350 196	16 800 117			
25	Direitos								
26	Outros Instrumentos da Dívida					383 336			
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>28 705 875</u>	<u>3 080 372</u>	<u>(164 926)</u>	<u>31 621 321</u>	<u>20 442 689</u>			
<b>Outros Ativos</b>									
31	Outros ativos								
	<i>Total de Outros Ativos</i>								
<b>Terceiros</b>									
411+...+418	Contas de Devedores	756 857			756 857	217 182			
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>756 857</u>			<u>756 857</u>	<u>217 182</u>			
<b>Disponibilidades</b>									
11	Caixa								
12	Depósitos à Ordem	795 327			795 327	661 197			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso								
14	Certificados de Depósito								
18	Outros Meios Monetários								
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>795 327</u>			<u>795 327</u>	<u>661 197</u>			
<b>Acréscimos e diferimentos</b>									
51	Acréscimos de Proveitos	21 838			21 838	13 440			
52	Despesas com Custo Diferido								
53	Outros acréscimos e diferimentos								
59	Contas transitórias ativas								
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>21 838</u>			<u>21 838</u>	<u>13 440</u>			
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>30 279 897</u>	<u>3 080 372</u>	<u>(164 926)</u>	<u>33 195 343</u>	<u>21 334 508</u>			
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - CLASSE R						2 416 345	1 772 542		
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - CLASSE M						32 775			
<b>Capital do OIC</b>									
61	Unidades de Participação					24 327 327	17 725 425		
62	Variações Patrimoniais					4 840 512	2 348 709		
64	Resultados Transitados					980 114	(1 155 777)		
65	Resultados Distribuídos								
67	Dividendos Antecipados das SIM								
66	Resultados Líquidos do Período					2 224 046	2 135 891		
	<i>Total do Capital do OIC</i>					<u>32 372 000</u>	<u>21 054 248</u>		
<b>Provisões Acumuladas</b>									
481	Provisões para Encargos								
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>								
<b>Terceiros</b>									
421	Resgates a Pagar a Participantes					36 023	251 131		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes								
423	Comissões a Pagar					37 565	23 560		
424+...+429	Outras contas de Credores					743 430	894		
43+12	Empréstimos Obtidos								
44	Pessoal								
46	Acionistas								
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					<u>817 018</u>	<u>275 585</u>		
<b>Acréscimos e diferimentos</b>									
55	Acréscimos de Custos					4 075	2 610		
56	Receitas com Proveito Diferido								
58	Outros Acréscimos e Diferimentos								
59	Contas transitórias passivas					2 251	2 065		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					<u>6 325</u>	<u>4 675</u>		
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>					<u>33 195 343</u>	<u>21 334 508</u>		
Valor Unitário da Unidade Participação - CLASSE R						13.3207	11.8780		
Valor Unitário da Unidade Participação - CLASSE M						5.6289	5.0000		

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros	549 974	914 564	915	Futuros		
	<i>Total</i>	<u>549 974</u>	<u>914 564</u>		<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>549 974</u>	<u>914 564</u>		<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	549 974	914 564

### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	31		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	22 905	17 724
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	7 194	24 391
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	973	819		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	276 356	289 531	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		8 215
729	De Operações Extrapatrimoniais	414	1 026	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	16 299 721	19 191 020	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	18 823 038	21 645 083
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	278 892	1 785 180	839	Em Operações Extrapatrimoniais	256 874	1 734 494
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais		709	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	167	306
7412+7422	Impostos Indirectos	22 268	20 308				
7418+7428	Outros impostos	9			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>19 110 178</u>	<u>23 430 214</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 468	5 530				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>16 886 132</u>	<u>21 294 122</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM		200	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		<u>200</u>		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>2 224 046</u>	<u>2 135 891</u>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		
	<b>TOTAL</b>	<u>19 110 178</u>	<u>23 430 214</u>		<b>TOTAL</b>	<u>19 110 178</u>	<u>23 430 214</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 545 249	2 479 183	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(22 432)	(51 712)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	2 246 323	2 157 108
B-A	Resultados Correntes	2 224 046	2 136 091	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	2 224 046	2 135 891

## **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

Discriminação dos Fluxos	31.12.2024	31.12.2023
<b>Operações sobre as unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>2 841 437</b>	<b>1 736 488</b>
Subscrições de unidades de participação	2 841 437	1 736 488
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 4 254 308)</b>	<b>( 5 698 648)</b>
Resgates de unidades de participação	( 4 254 308)	( 5 698 648)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>( 1 412 871)</b>	<b>( 3 962 160)</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>29 064 613</b>	<b>19 725 944</b>
Venda de títulos e outros activos da carteira	20 507 346	17 524 572
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	-	161 574
Resgates de unidades de participação noutros OIC	8 375 898	2 008 862
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	303	7 191
Juros e proveitos similares recebidos	27 405	23 363
Outros recebimentos relacionados com a carteira	153 662	382
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 27 215 036)</b>	<b>( 16 124 627)</b>
Compra de títulos e outros activos da carteira	( 18 961 476)	( 15 676 398)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	( 7 999 965)	-
Subscrição de títulos e outros activos	-	( 441 353)
Juros e custos similares pagos	( 12 899)	( 5 711)
Comissões de Bolsa suportadas	-	( 9)
Comissões de corretagem	( 984)	( 797)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	( 239 712)	( 360)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>1 849 577</b>	<b>3 601 317</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>10 951 235</b>	<b>20 213 085</b>
Operações cambiais	9 323 425	7 686 801
Operações sobre cotações	-	5 008
Margem inicial em contratos de futuros, recebida	1 627 089	12 520 230
Outras comissões	121	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	600	1 046
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 10 964 419)</b>	<b>( 20 128 731)</b>
Operações cambiais	( 9 340 808)	( 7 661 805)
Operações sobre cotações	-	( 13 450)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	( 1 622 707)	( 12 451 969)
Comissões em contratos de opções	( 304)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	( 600)	( 1 507)
<b>Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas</b>	<b>( 13 184)</b>	<b>84 354</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>7 194</b>	<b>24 391</b>
Juros de depósitos bancários	7 194	24 391
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 290 923)</b>	<b>( 322 696)</b>
Comissão de gestão	( 241 173)	( 264 886)
Comissão de depósito	( 21 659)	( 23 545)
Juros devedores de depósitos bancários	( 31)	-
Impostos e taxas	( 25 212)	( 28 992)
Outros pagamentos correntes	( 2 848)	( 5 273)
<b>Fluxo das Operações de Gestão Corrente</b>	<b>( 283 728)</b>	<b>( 298 305)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de caixa do período</b>	<b>139 794</b>	<b>( 574 794)</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>( 5 664)</b>	<b>( 56 991)</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>661 197</b>	<b>1 292 982</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>795 327</b>	<b>661 197</b>

## **5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Agressivo – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 2 de julho de 2015, tendo iniciado a sua atividade em 13 de julho de 2015.

O OIC constitui-se como fundo aberto flexível. O objetivo principal do fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo carácter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou sectores económicos específicos.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez Euros cada na Classe R e de cinco Euros na Classe M.

O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

							(Valores em Euro)
Descrição	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2024
Valor base	17 725 424	9 780 821	( 3 178 918)				24 327 327
Diferença p/Valor Base	2 348 709	3 340 217	( 848 414)				4 840 512
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	( 1 155 777)				2 135 891		980 114
Resultados do período	2 135 891				( 2 135 891)	2 224 046	2 224 046
<b>Total</b>	<b>21 054 248</b>	<b>13 121 038</b>	<b>( 4 027 332)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 224 046</b>	<b>32 372 000</b>
<b>CLASSE R</b>							
Nº de Unidades participação	1 772 542	961 694	( 317 892)				2 416 345
Valor Unidade participação	11.8780	13.4531	-				13.3207
<b>CLASSE M</b>							
Nº de Unidades participação	-	32 775	-				32 775
Valor Unidade participação	5.0000	5.5906	-				5.6289

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

## CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	13.3207	32 187 511	2 416 345
	30-09-24	13.0998	21 742 020	1 659 721
	30-06-24	12.8496	21 541 427	1 676 433
	31-03-24	12.6655	21 827 083	1 723 355
Ano 2023	31-12-23	11.8780	21 054 248	1 772 542
	30-09-23	11.2727	21 092 696	1 871 126
	30-06-23	11.4305	24 467 458	2 140 552
	31-03-23	11.1409	24 346 317	2 185 318
Ano 2022	31-12-22	10.7864	23 134 164	2 144 749
	30-09-22	10.6800	22 949 522	2 148 834
	30-06-22	10.9021	22 640 153	2 076 678
	31-03-22	11.9324	21 001 469	1 760 042

## CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	5.6289	184 489	32 775
	30-09-24	5.5273	101 727	18 405
	30-06-24	5.4131	541	100
	31-03-24	5.3370	534	100
Ano 2023	31-12-23	5.0000	-	-
	30-09-23	-	-	-
	30-06-23	-	-	-
	31-03-23	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

	N.º participantes
Ups >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	2
5% <= Ups < 10%	2
2% <= Ups < 5%	3
0.5% <= Ups < 2%	10
Ups < 0.5%	2 342
TOTAL	2 360

## 2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	5 148 312	-	5 512 496	-	10 660 808	-
Dívida Pública	1 679 459	-	1 525 428	-	3 204 887	-
<i>Exchanged Traded Fund</i>	17 348 046	-	16 335 267	-	33 683 312	-
Obrigações Diversas	690 559	-	3 211 690	-	3 902 249	-
Outros ativos	1 311 154	-	7 887 019	-	9 198 173	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	8 237 673	-	8 422 575	-	16 660 248	-
<b>Total</b>	<b>34 415 203</b>	<b>-</b>	<b>42 894 475</b>	<b>-</b>	<b>77 309 678</b>	<b>-</b>

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	78 700	19 471	-	98 171	993	99 163
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	82 630	14 568	-	97 198	1 285	98 483
	161 330	34 039	-	195 369	2 278	197 646
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 2.625 % 04/02/48	370 498	2 317	(265)	372 550	9 864	382 414
EUROPEAN UNION 1.25 % 04/02/43	253 832	799	(408)	254 223	3 944	258 167
	624 330	3 116	(673)	626 773	13 808	640 580
-Unidades de participação de OIC						
AMUNDI INDEX MSCI EUROPE ESG BROAD	743 307	-	(16 326)	726 982	-	726 982
AMUNDI S&P 500 CLIMATE NET ZERO	204 101	89 339	-	293 440	-	293 440
BNY US MUNI INFRA DBT EURWAH	113 690	-	(2 180)	111 510	-	111 510
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	2 109 751	208 666	(14 446)	2 303 971	-	2 303 971
ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	606 232	148 614	-	754 846	-	754 846
ISHARES CORE MSCI WORLD	712 051	41 547	-	753 598	-	753 598
ISHARES CORE S&P 500 EUR	849 639	99 831	-	949 470	-	949 470
ISHARES MSCI EMU ESG ENHANCED UCITS ETF	176 729	14 983	(1 393)	190 319	-	190 319
ISHARES MSCI WORLD ENHANCED	740 276	-	(4 952)	735 324	-	735 324
ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED	514 942	8 726	(3 275)	520 392	-	520 392
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	480 812	195 000	-	675 812	-	675 812
ISHARES S&P 500 EUR HEDGED -H	131 913	7 665	(321)	139 256	-	139 256
LYXOR NET ZERO 2050 S&P EUROZONE	82 245	24 466	-	106 711	-	106 711
SPDR S&P 500 EUR HDG ACC	1 017	6	-	1 023	-	1 023
UBS S&P 500 ESG UCITS ETF	345 889	67 057	(373)	412 573	-	412 573
XTRACKERS S&P 500 EQUAL WEIGHT	812 093	46 361	(4 400)	854 053	-	854 053
	8 624 686	952 261	(47 666)	9 529 280	-	9 529 280

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
US TREASURY N/B 1.75 % 15/08/41	114 324	-	(4 313)	110 011	1 112	111 122
US TREASURY N/B 2.75% 15/08/42	348 458	-	(9 485)	338 973	4 641	343 614
	462 781	-	(13 798)	448 984	5 752	454 736
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
-OIC domiciliados em Portugal						
BPI AMERICA CLASSE D	1 005 294	895 432	-	1 900 726	-	1 900 726
BPI IMPACTO CLIMA AÇÕES CLASSE M	505 448	109 157	-	614 605	-	614 605
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	490 000	13 979	-	503 979	-	503 979
BPI OBRIG. MUNDIAIS CLASSE M	703 600	30 155	-	733 755	-	733 755
	2 704 342	1 048 723	-	3 753 065	-	3 753 065
-OIC domiciliados Estado membro UE						
AB FCP II EMERGING MKTS VALUE PORTFOLIO	399 018	188	(8 628)	390 578	-	390 578
AMUNDI EUROPEAN EQUITY VALUE	157 839	1 893	-	159 732	-	159 732
AMUNDI FUNDS US BONDS CLASS C EUR HEDGED	203 568	4 903	-	208 472	-	208 472
BLACKROCK GLOBAL F.WORLD HEALTHSCIENCIE	405 243	759	(1 232)	404 770	-	404 770
BPI AFRICA LUX- M EUR	438 982	1 616	(27 103)	413 494	-	413 494
BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M)	1 209 027	8 812	-	1 217 839	-	1 217 839
BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR	253 932	10 265	-	264 198	-	264 198
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	1 079 809	144 921	-	1 224 730	-	1 224 730
BPI IBERIA LUX CLASSE M	1 579 004	73 479	-	1 652 483	-	1 652 483
BPI OPPORTUNITIES LUX M	2 613 532	161 404	-	2 774 936	-	2 774 936
BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	769 714	91 122	(22 826)	838 009	-	838 009
CANDRIAM SUSTAINABLE EQUITY EM.MKT	407 345	6 830	(17 387)	396 788	-	396 788
DPAM INVEST B EQUITIES EUROPE SUSTAI	85 840	10 426	-	96 265	-	96 265
ELEVA ABSOLUTE RETURN EUROPE FUND	93 604	15 224	-	108 828	-	108 828
ELEVA EUROPEAN SEL-I EUR A	397 673	119 559	-	517 232	-	517 232
FRANKLIN TEMPLETON IF TECHNOLOGY	192 957	44 636	-	237 593	-	237 593
GUINNESS SUSTAN ENERGY FUND	152 357	-	(10 775)	141 582	-	141 582
JPMORGAN EUROPE STRATEGIC VALUE FUND	320 084	2 214	(2 679)	319 620	-	319 620
JPMORGAN FUNDS EU GOVERNMENT BOND	47 869	-	(785)	47 084	-	47 084
JPMORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS	545 302	43 526	-	588 829	-	588 829
JPMORGAN US AGGREGATE BOND FUND	408 008	11 978	(233)	419 753	-	419 753
LUMYA MW TOPS MR UCITS EURBAC	153 843	16 973	-	170 816	-	170 816
LUMYNA MW UCITS SICAV	154 022	14 201	-	168 223	-	168 223
MAN GLG JAPAN COREALPHA-I EUR	344 817	24 406	-	369 222	-	369 222
MORGAN STANLEY INV.FUNDS GLOBAL BRANDS	236 058	6 535	-	242 593	-	242 593
MUZINICH SHORT DUR HIGH YIELD FUND	152 131	6 932	-	159 063	-	159 063
NOMURA JP STV R EUR	339 925	11 742	-	351 667	-	351 667
NORDEA 1 GLOBAL CLIMATE AND ENV.	46 820	4 493	-	51 313	-	51 313
PICTET EUR SHORT TERM HIGH YIELD	303 837	16 986	-	320 823	-	320 823
PICTET GLOBAL ENVIRONMENT OPP	40 228	-	(26)	40 202	-	40 202
PICTET ROBOTICS I EUR	151 060	26 507	-	177 567	-	177 567
PICTET TR ATLAS	97 306	11 585	-	108 891	-	108 891
PICTET TR MANDARIN EUR	312 235	3 889	(7 269)	308 855	-	308 855
ROBECO CAPITAL GROWTH BP GL.PRE	622 242	56 969	-	679 211	-	679 211
SCHRODER ISF EUR HIGH YIELD IZEU	108 010	5 924	-	113 934	-	113 934
SKY HARBOR GL.F.US SHORT RESP.HIGH YIELD	152 314	7 019	-	159 334	-	159 334
T.ROWE PF.US SMALLER COMP.EQ.FUND	698 990	63 675	-	762 665	-	762 665
T.ROWE US SMALLER COMPANIES EQ.F.	326 593	5 407	(3 844)	328 156	-	328 156
UBAM GLOBAL HIGH YIELD SOLUTION	127 267	5 235	-	132 502	-	132 502
	16 128 406	1 042 233	(102 789)	17 067 850	-	17 067 850
<b>TOTAL</b>	<b>28 705 875</b>	<b>3 080 372</b>	<b>(164 926)</b>	<b>31 621 321</b>	<b>21 838</b>	<b>31 643 159</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Depósitos à ordem	661 197	42 858 816	42 724 685	795 327
TOTAL	661 197	42 858 816	42 724 685	795 327

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

##### a) Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do exercício de contagem de juros dos respetivos títulos.

##### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;
- vi) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação;
- vii) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

#### c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

#### d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excepcionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 1,125% ao ano e da Classe M é de 0,555% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades.

Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente reverte a favor da Sociedade Gestora. A sua liquidação é efetuada com uma periodicidade mensal.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,100% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 exercícios de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	14 471	872 387	886 858	-	-	-
Unidades de participação	150 455	15 260 003	15 410 458	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	2 405	2 405	-	-	-
Depósitos	-	-	-	31	-	31
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	128 569	128 569	-	-	-
Futuros	-	150 323	150 323	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	220 939	29 826	250 765
de Depósito	-	-	-	19 628	2 687	22 315
Taxa de Supervisão	-	-	-	3 231	-	3 231
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	3	-	3
Taxa de Corretagem	-	-	-	970	-	970
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	414	-	414
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	164 926	16 413 687	16 578 613	245 262	32 512	277 774

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	37 155	839 525	876 679	22 905	-	-	22 905
Unidades de participação	3 043 217	14 899 999	17 943 216	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	3 143	3 143	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	7 194	-	-	7 194
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	125 862	125 862	-	-	-	-
Spots	-	131 012	131 012	-	-	-	-
TOTAL	3 080 372	15 999 541	19 079 912	30 099	-	-	30 099

## 9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2024	31.12.2023
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	11 219	8 670
Imposto do selo	57	73
Imposto Selo - Comissão Gestão	10 030	10 512
Imposto Selo - Comissão Deposito	893	934
Imposto Selo - Comissão Research	69	118
Outros impostos	9	-
	22 277	20 308
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	-	709
	-	709
TOTAL	22 277	21 016

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
JPY	1 304	-	-	-	-	-	1 304
USD	1 361 419	(571 368)	-	-	-	(571 368)	790 052
Contravalor Euro	1 310 451	(549 974)	-	-	-	(549 974)	760 477

**12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	1 095 316	-	-	-	-	1 095 316

**13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	30 350 196	-	-	30 350 196

**14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS**

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2024:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)
Carteira com Derivados	1 817 663	8.42%	1 562 443	4.82%
Carteira sem Derivados	1 816 001	8.41%	1 571 506	4.84%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Custos	CLASSE R		CLASSE M	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	260 513	1.18%	283	0.59%
Comissão de Depósito	23 157	0.10%	50	0.10%
Taxa de Supervisão	3 224	0.01%	7	0.01%
Custos de Auditoria	3 351	0.02%	7	0.02%
Custos Research	1 915	0.01%	4	0.01%
Outros custos correntes	130 382	0.59%	285	0.59%
Total	422 541		636	
Taxa de Encargos correntes		1.91%		1.32%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## 17. INFORMAÇÃO RELEVANTE DO OIC

Em 5 de dezembro de 2024, o OIC absorveu através de uma operação de fusão por incorporação o Fundo BPI Seleção. No último fecho de carteira do fundo BPI Seleção reportado a 4 de dezembro de 2024, o OIC apresentava um VLGf de cerca de 10 281 833 euros, valor que aplicando a relação de troca determinada na data de fusão, originou a subscrição de 762 621 unidades de participação (14 371 das quais absorvidas pela Classe M e 748 250 pela Classe R).

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Anexo

**Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.ºs 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852**

**Nome do Produto:** BPI Agressivo - Fundo De Investimento Aberto Flexível  
**Identificador da entidade jurídica:** 213800X23GAAF4C4OV44

**Características ambientais e/ou sociais**

**Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?**

<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <b>Sim</b>	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Não</b>
<input type="checkbox"/> <b>Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental: ___%</b> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tivesse como objetivo a realização de um investimento sustentável, dedicou uma percentagem mínima de 5% a investimentos sustentáveis</b> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social
<input type="checkbox"/> <b>Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social: ___%</b>	<input type="checkbox"/> <b>Promoveu características (A/S), mas não realizou qualquer investimento sustentável</b>

Por «**investimento sustentável**», entende-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



**Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?**

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora tomou decisões de investimento para a gestão do OIC destinadas a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019.

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, quer pela sua natureza ou classificação, quer pela avaliação de desempenho ESG favorável que a Sociedade Gestora tenha feito dos mesmos.

A avaliação favorável resultou, entre outros fatores, do bom desempenho e/ou da evolução favorável em aspetos ambientais, sociais e de bom governo, com base quer na informação não financeira prestada pelas entidades em que o OIC investe, ou recolhida pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer ainda através de diferentes fornecedores especializados nestas matérias. Esta avaliação incorporou não só a exposição das entidades aos riscos de sustentabilidade, como também a gestão que as entidades tenham feito dos mesmos, em termos absolutos e relativos.

### Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Decorrente da estratégia seguida na gestão do OIC em 2024, tendo em vista a obtenção de um nível de retorno positivo, ajustado pelo risco, constata-se que as melhorias nos indicadores de sustentabilidade do OIC que ocorreram, resultaram por um lado da dinâmica de melhoria dos indicadores por parte dos emitentes, fruto da consciencialização da importância das suas práticas e do seu impacto nos indicadores de sustentabilidade, e por outro dos efeitos da estratégia de sustentabilidade na seleção de emitentes, como também do envolvimento estabelecido com os mesmos.

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
<b>Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais</b>	82,87%	100,00%
<b>Investimentos Sustentáveis</b>	7,68%	97,86%
<b>Obrigações ESG</b>	2,28%	100,00%
<b>Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável</b>	3,38%	100,00%
<b>Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais</b>	35,90%	100,00%
<b>Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis</b>	5,40%	100,00%
<b>Fundos com Desempenho ESG Favorável</b>	68,37%	96,29%
<b>Incumprimentos Global Compact</b>	-	97,23%
<b>Armas controversas</b>	-	97,23%
<b>Contratos militares / Armas convencionais</b>	-	97,23%
<b>Carvão térmico</b>	-	97,23%
<b>Areias betuminosas</b>	-	97,23%
<b>Controvérsias "muito severas"</b>	-	97,23%

## Principais Impactos Negativos:

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento		Métrica	Cobertura
<b>Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente</b>			
Emissões de gases com efeito estufa	1. Total das emissões de GEE	10322,492	96,79%
	2. Pegada de carbono	376,239	96,79%
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	760,280	96,97%
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	0,077	96,29%
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	62,03%	71,56%
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	0,409	87,15%
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	0,077	96,76%
Água	8. Emissões para o meio aquático	0,026	1,52%
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	2,478	39,11%
<b>Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno</b>			
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	0,14%	97,52%
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	0,62%	96,51%
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	11,00%	33,68%
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	34,15%	96,76%
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	0,10%	97,27%
<b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>			
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	225,417	65,76%
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0	65,76%

## ... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente ao período de referência anterior, o OIC não apresenta desempenho, sendo que o mesmo começou a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, durante o exercício de 2024.

Indicadores	2024	2023	Var.
<b>Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais</b>	82,87%	67,88%	14,99%
<b>Investimentos Sustentáveis</b>	7,68%	10,75%	-3,07%
<b>Obrigações ESG</b>	2,28%	6,83%	-4,55%
<b>Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável</b>	3,38%	16,46%	-13,08%
<b>Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais</b>	35,90%	23,31%	12,58%
<b>Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis</b>	5,40%	3,92%	1,48%
<b>Fundos com Desempenho ESG Favorável</b>	68,37%	49,49%	18,88%
<b>Incumprimentos Global Compact</b>	-	-	-
<b>Armas controversas</b>	-	-	-
<b>Contratos militares / Armas convencionais</b>	-	-	-
<b>Carvão térmico</b>	-	-	-
<b>Areias betuminosas</b>	-	-	-

Controvérsias "muito severas"	-	-	-
-------------------------------	---	---	---

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

***Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?***

O objetivo do Fundo foi investir pelo menos 5% em "investimentos sustentáveis", conforme definido no artigo 2.17 do Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR), que foi realizado em empresas cujos rendimentos provinham de, pelo menos, 20% de atividades, produtos e serviços relacionados com temáticas sustentáveis e/ou empresas cuja atividade estivesse voltada para a mitigação dos principais problemas sociais e ambientais identificados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Consideramos sustentáveis temáticas como: nutrição, saneamento, tratamento de doenças graves, financiamento de pequenas e médias empresas, educação, habitação acessível, energias alternativas ou renováveis, eficiência energética, construção ecológica, prevenção da poluição ou água sustentável, entre outros.

Os 17 ODS são objetivos que, entre outros, procuram acabar com a pobreza por meio de melhorias na saúde, educação, crescimento econômico e redução das desigualdades, além do enfrentamento das mudanças climáticas, preservando os oceanos e as florestas do planeta, conforme detalha o site da ONU: [www.un.org/sustainabledevelopment](http://www.un.org/sustainabledevelopment).

Nas obrigações, os investimentos sustentáveis foram feitos em obrigações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade, de acordo com os padrões da Associação Internacional de Mercados de Capitais ("ICMA") e/ou desenvolvidos pela UE, e ainda instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis, por exemplo bilhetes do tesouro (green treasury bills), papel comercial verde (green commercial paper) ou depósitos verdes (green deposits). Essas emissões tiveram objetivos identificados de acordo com os ODS.

No caso particular dos OICs e ETFs geridos por outras sociedades gestoras, para além do processo de análise e seleção de cada veículo, foram identificados primeiramente as sociedades gestoras cujos valores corporativos estivessem alinhados com a gestão dos riscos em matérias de sustentabilidade da Sociedade Gestora, selecionando preferencialmente aquelas que incorporem fatores ESG nos seus processos de investimento e que desenvolvam mecanismos de envolvimento.

***Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?***

Foram analisados todos os investimentos sustentáveis com vista a que estes não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumpram as legislações aplicáveis e que tenham bons padrões de governance. Adicionalmente, é aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto dos investimentos sustentáveis deste fundo, aplicam-se restrições adicionais, como por exemplo, procura-se não investir em empresas cuja atividade esteja vinculada à produção de tabaco.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu-se o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetam o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

*Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?*

A identificação dos principais impactos negativos para os “investimentos sustentáveis” realizados por este fundo foi efetuada através da monitorização de um conjunto de indicadores ambientais e sociais, listados no anexo 1 do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288. Estes permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos sustentáveis efetuados poderiam causar nos fatores de sustentabilidade, conforme explicado mais adiante. Além disso, por meio desse exercício, a Sociedade Gestora monitorizou se esses investimentos sustentáveis não causaram danos significativos a nenhum outro objetivo de investimento sustentável ambiental ou social.

*Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:*

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



## De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade, de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da Sociedade Gestora.

O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integrarão o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.

Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora (“PINS”), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



## Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 - 31/12/2024

Investimentos mais avultados	Setor	% de Ativos	País
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	Funds	8,04%	IRELAND
ISHARES CORE S&P 500 UCITS ETF USD SW	Funds	6,92%	IRELAND
BPI AMERICA CLASSE D	Funds	5,87%	PORTUGAL
BPI OPPORTUNITIES LUX M	Funds	5,26%	LUXEMBOURG
ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	Funds	4,94%	IRELAND
BPI IBERIA LUX CLASSE M	Funds	3,88%	LUXEMBOURG
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	Funds	3,78%	LUXEMBOURG
ISHARES CORE MSCI WORLD	Funds	3,60%	IRELAND
ISHARES CORE S&P 500 EUR	Funds	3,42%	IRELAND
X-TRACKERS STOXX EUROPE 600	Funds	3,23%	LUXEMBOURG

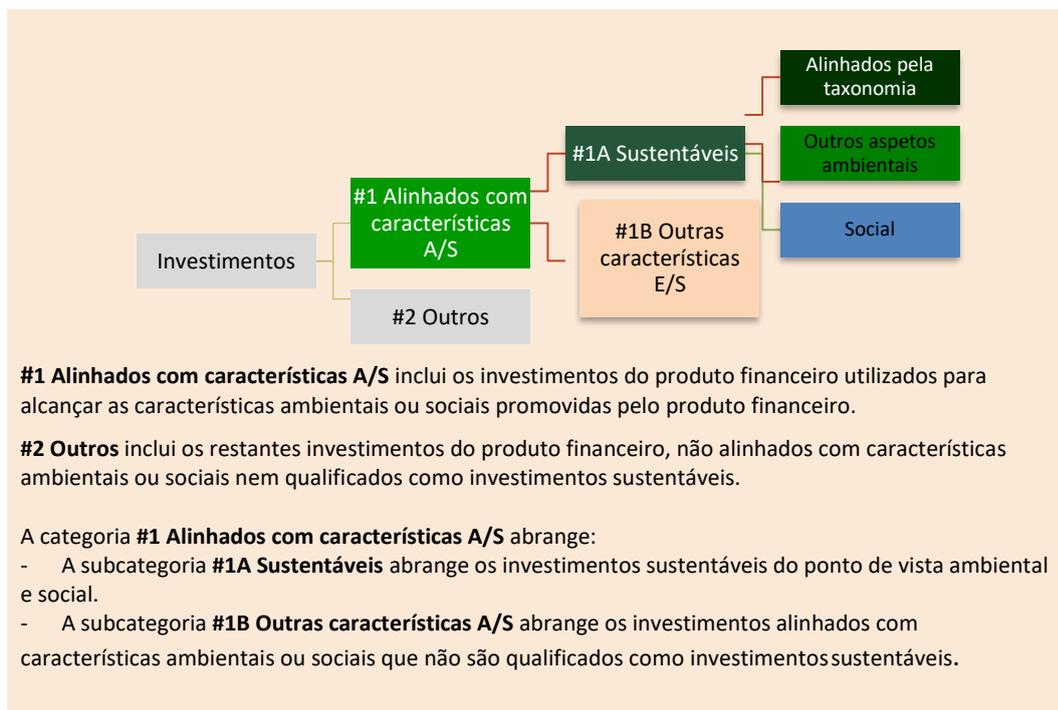


### Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2024: **82.87%** de Investimentos Promotores e **7.68%** de Investimentos Sustentáveis.

#### Como foram alocados os ativos?

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, com um mínimo de 50%. A alocação dos ativos pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta “Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?”.



Um mínimo 50% do total dos investimentos realizados pelo Fundo foram investimentos “#1 alinhados com características A/S” e “#1B Outras características E/S” a proporção restante enquadraram-se na categoria “#2 Outros”. Não houve compromisso com investimentos em “#1A Sustentáveis”.

#### Em que setores económicos foram realizados os investimentos?

Os investimentos foram realizados principalmente em OICs Norte-Americanos e Europeus, que investem predominantemente nos setores tecnológico, financeiro e industrial.



#### Em que medida foram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

● **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>.**

Sim:  Gás fóssil  Energia nuclear

Não

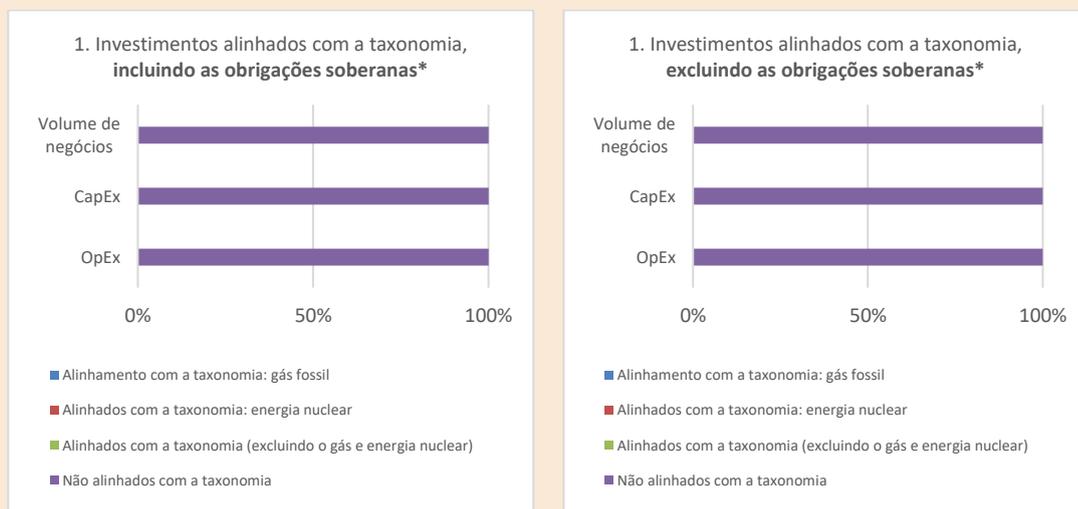
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.

- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.

- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem dos investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a taxonomia\*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento da taxonomia no que diz respeito a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\*Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» consistem em todas as exposições a dívida soberana

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Não aplicável.



são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no termos do Regulamento (EU) 2020/852.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos em atividades socialmente sustentáveis.



### Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Dentro dos investimentos incluídos na categoria «#Outros», estão incluídos derivados, liquidez e investimentos em ações, obrigações e OICs, com o objetivo de manter níveis de investimento de acordo com a política de investimento definida, procurando incluir investimentos que integrem riscos de sustentabilidade para não impactar as características ESG que promoveu o OIC e estabelecendo salvaguardas mínimas, de acordo com as políticas e procedimentos em matérias de sustentabilidade da sociedade gestora.



### Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

A Sociedade Gestora adota na gestão do OIC, além dos critérios financeiros tradicionais, critérios ESG com o objetivo de promover características ambientais e/ou sociais.

A Sociedade Gestora analisou as características ambientais e/ou sociais relevantes das empresas que compõem o universo de investimento, utilizando critérios gerais, comuns a todas as empresas e específicos em função do setor, atividade, geografia e tipo de ativo. Esta análise foi integrada no processo de investimento do OIC, o que permite identificar quais empresas, que, além de serem atrativas com base em critérios financeiros, também apresentaram uma combinação de indicadores de sustentabilidade que as tornem atrativas para investir.

Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, restringiu-se o investimento em determinadas atividades controversas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas envolvidas em controvérsias que pudessem afetar o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves.

Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar as empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.



### **Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?**

Não aplicável.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?***

Não aplicável.





## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 33 195 343 euros e um total de capital do OIC de 32 372 000 euros, incluindo um resultado líquido de 2 224 046 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme mencionado no capítulo de “Factos Relevantes Ocorridos no Período” do Relatório de gestão e na Nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, em 5 de dezembro de 2024, o OIC incorporou através de uma operação de fusão, o fundo BPI Seleção – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, que apresentava, nessa data, um valor líquido global que ascendia a cerca de 10,3 milhões de euros. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

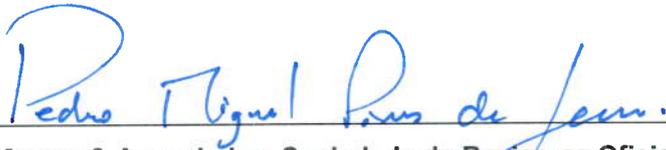
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

